

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROF.DE EDUCAÇÃO INFANTIL

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **DIDÁTICA GERAL**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 14/01/2013, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2012 da PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ de 28/09/2012.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 13 DE JANEIRO DE 2013

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – PROF.DE EDUCAÇÃO INFANTIL

01 - O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI ao movimentar-se as crianças expressam:

- A) o simples deslocamento do corpo no espaço, permitindo que o adulto iniba situações desconfortáveis e desaconselháveis para a criança
- B) sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais
- C) as maneiras de caminhar, correr e saltar, resultantes dos caracteres hereditários que ainda podem ser aperfeiçoados por meio de fisioterapia
- D) a cultura corporal que é homogênea em todas as etnias e classes sociais
- E) o sentimento de segurança a partir do Ensino Fundamental, primeira etapa da educação básica

02 - Conforme os RCNEI a prática educativa deve se organizar de forma que as crianças de zero a três anos de idade desenvolvam capacidades, dentre elas:

- A) ouvir e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e musicais
- B) explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento que favoreçam o uso de objetos diversos
- C) expressar sensações e sentimentos por meio de improvisações e interpretações musicais
- D) a vivência da organização de silêncios quando for hora de calar
- E) a reflexão sobre o mundo e a forma de representá-lo

03 - A professora Sílvia que trabalha com crianças de zero a três anos de idade proporciona situações de aprendizagem que contribuem para a criança estabelecer contato consigo próprio e com o outro, por meio de jogos e brinquedos musicais. Segundo os RCNEI os jogos e brinquedos musicais da cultura infantil incluem os acalantos, as parlendas, as rondas, as adivinhas, dentre outros. As rondas são:

- A) músicas entoadas pelos adultos para tranquilizar as crianças pequenas
- B) brincadeiras de roda que integram poesia, música e dança
- C) as brincadeiras rítmico-musicais com que os adultos entretêm as crianças
- D) rimas sem música que servem como meio para trabalhar a percepção da criança
- E) parlendas caracterizadas pela pronúncia difícil que prendem a atenção da criança

04 - A professora Tereza propicia a auto-avaliação das crianças entre quatro e cinco anos de idade pelo uso da gravação de suas produções. Esse procedimento de ensino oportuniza:

- A) a atenção para imitar e a capacidade para memorizar o som dos diversos materiais sonoros e do próprio corpo
- B) que a autoavaliação constitua-se como fim em si mesma para adaptar a criança no movimento de provas e conceitos
- C) a consciência das limitações pela criança e o seu disciplinamento de acordo com a conversa da professora sobre a importância da atenção e pontualidade
- D) que as crianças percebam detalhes: se gritaram ou não; se o volume dos instrumentos estava adequado e se os sons utilizados aproximaram-se do real
- E) a formação do espectador que se adapta a ouvir as músicas que os adultos desejam

05 - O direito à educação infantil é assegurado pela Constituição Federal de 1988. Embora a matrícula dos filhos nas instituições que oferecem essa etapa do ensino seja opcional para as famílias o poder público deve:

- A) oferecer o serviço obrigatoriamente dos três aos cinco anos de idade, assegurando a qualificação dos docentes no mínimo no ensino superior
- B) assegurar a matrícula de todas as crianças, inclusive nas comunidades indígenas, de forma obrigatória
- C) ter um sistema de ensino próprio estadual, subordinado ao Ministério de Educação –MEC que oferta essa etapa do ensino em todo o país
- D) oferecer o serviço obrigatoriamente, mesmo que as comunidades não aceitem essa modalidade de ensino
- E) oferecer o serviço obrigatoriamente até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social

06 - Brincar é uma atividade essencial ao desenvolvimento infantil e um direito básico garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Os documentos orientadores das políticas públicas relacionadas à educação infantil conceituam brincar como sendo:

- A) uma atividade exercida nos Centros de Educação Infantil – CEIs exclusivamente por meio de brinquedotecas para que os espaços tenham alcance restrito
- B) oferecer um serviço assistencialista obrigatório visando suprir as carências infantis
- C) uma atividade exercida nos CEIs de forma compensatória, integral e intersetorial
- D) uma forma de apreender o mundo, estabelecer as primeiras relações com pessoas e coisas, aprender e conquistar segurança psicológica
- E) atividades pontuais e independentes de regras

07 - As instituições de Educação Infantil devem oportunizar as famílias conhecer o espaço, as atividades e os profissionais que atendem seus filhos. Esses profissionais, por sua vez, devem procurar saber:

- A) a origem social das crianças como meio de organizar as turmas de forma homogênea
- B) a condição social e econômica das crianças, com o objetivo de oferecer um melhor atendimento às crianças mais carentes
- C) onde e como as crianças vivem, como um dos meios para planejar as atividades pedagógicas de forma consciente e crítica
- D) se existe caso de doenças infecto contagiosas no meio familiar, a fim de atender as crianças diagnosticadas em salas especiais
- E) a origem étnico-racial dos familiares das crianças que assumem vagas no mercado de trabalho

08 - A criação de brinquedotecas deve ser coordenada com um trabalho de sensibilização da sociedade a respeito da importância do brinquedo e das atividades lúdicas. A prefeitura pode realizar campanhas abordando diferentes meios, tais como:

- A) confecção de brinquedos pelas famílias, de modo a favorecer a interação e a afetividade entre pais e filhos e uma bolsa aos que estão desempregados
- B) aquisição de brinquedos e instrumentos musicais pela comunidade e por meio das empresas prestadoras de serviço às instituições educacionais
- C) ações que envolvam os adultos idosos e aposentados, em atividades lúdicas para crianças
- D) estimular a participação de estudantes do Ensino Médio em atividades recreativas, por meio de gincanas e bingos junto as crianças a fim de despertarem a vocação para a docência
- E) estimular a parceria com universidades, favorecendo a aprendizagem e relação teoria e prática entre estudantes concluintes e alfabetizadores em atividades recreativas com a supervisão de professores de Prática de Ensino

09 - O município deve investir em espaços públicos seguros nos quais as crianças possam passear e se divertirem em contato com a natureza. As áreas verdes possibilitam o desenvolvimento de atividades recreativas e educativas, devendo ser selecionadas considerando:

- A) o desenvolvimento de projetos, atividades extraclasse e programas de educação ambiental e patrimonial
- B) as carências de espaços propícios ao lazer das famílias de baixo poder aquisitivo, por meio de ações compensatórias
- C) as fragilidades das crianças das classes populares e a necessidade de ações assistencialistas nessa etapa do ensino
- D) a necessidade de planejamento sistemático nos CEIs e a oferta de atividades espontaneístas nessa etapa de ensino
- E) a dimensão lúdica, na formação das crianças, enquanto a função básica da Educação Infantil

10 - As crianças com necessidades especiais têm possibilidades de ação e interatividade, mesmo manifestando dificuldades específicas. A comunidade e a sociedade civil organizada devem se envolver na adaptação dessas crianças e de suas famílias, tendo o objetivo de:

- A) incluí-las em todas as atividades sociais, educacionais, musicais, esportivas e recreativas
- B) recuperar as salas especiais em escolas públicas, garantindo todas as atividades educativas
- C) incluí-las em todas as atividades da escola, organizando competições específicas com os alunos especiais
- D) assegurarem as ações e políticas públicas que incluam as crianças com deficiência em atendimentos em salas especiais, com livre acesso em clínicas particulares
- E) incluí-las em práticas e projetos pedagógicos que garantem a formação de turmas específicas, conforme o rendimento escolar

11 - A atuação de médicos, psicólogos, fisioterapeutas e demais profissionais para o atendimento às crianças com deficiência e as técnicas de tratamento devem:

- A) refletir sobre os interesses delas e assim deixá-las à vontade com a oferta de educação assistemática
- B) tratá-las por meio de atendimento especializado em turmas e salas multifuncionais, além de agendar horários e providenciar a locomoção das famílias e crianças carentes
- C) estar qualificados em nível superior para proporcionar atendimento especializado em salas específicas e acompanhar as crianças em espaços públicos
- D) ser assegurada sem como a lotação nas escolas públicas
- E) ser informadas aos familiares que convivem com a criança a fim de que deem continuidade ao tratamento em casa

12 - A inclusão social das pessoas com deficiência começa na família, passa por direitos legais assegurados pelo Estado e se concretiza no convívio social. Cabe ao município:

- A) implementar a formação continuada, em nível de especialização e os prefeitos que não ofertarem esses cursos estão sujeitos a penas de um a dois anos de detenção
- B) reorganizar as escolas com turmas de atendimento especial e os processos próprios de aprendizagem para crianças e jovens portadores de necessidades especiais
- C) garantir as condições para que a integração se concretize e os meios para tornar as escolas realmente inclusivas e democráticas
- D) garantir a construção de escolas com salas para alunos especiais, com espaços de recreação específicos e salas multifuncionais equipadas
- E) ampliar a frota de ônibus escolar e de demais transportes coletivos com recursos municipais que garantam a mobilização das crianças com necessidades especiais

13 - A LDB 9394/96 preconiza que na Educação Infantil a avaliação da aprendizagem far-se-á mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, o que passa por um novo olhar; olhar que percebe o indivíduo, o singular. Este caminho exige reflexão sobre as práticas docentes institucionalizadas e a observação em ação para conhecer o aluno e o contexto, bem como o cenário educativo, o currículo, as estratégias de modo a perseguir uma prática pedagógica verdadeiramente comprometida com a aprendizagem significativa de todos. Esse pressuposto teórico caracteriza uma avaliação:

- A) instrumental
- B) mediadora
- C) classificatória
- D) institucional
- E) homogeneizadora

14 - O olhar investigativo do professor, em várias dimensões, favorece a avaliação diagnóstica e o planejamento. A avaliação diagnóstica requer um tempo de reflexão que deve ter como objetivo:

- A) focar um olhar para trás para argumentar sobre o que o aluno não fez, não alcançou e não conseguirá aprender junto aos familiares
- B) contribuir para o pensar sobre as competências necessárias para aprovação do/a aluno/a e a reorganização das turmas
- C) garantir a todo docente 20 horas (extra sala de aula), de forma remunerada, único meio de cobrar o plano de aula
- D) projetar um tempo de prospecção, ou seja, de pensar e agir na perspectiva de aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem
- E) atribuir notas, determinantes para a aprovação ou retenção do/a aluno/a, em determinados níveis da educação infantil

15 - O professor de educação infantil Antônio leva em conta o Projeto Político Pedagógico – PPP da instituição, elaborado coletivamente com base na tendência sócio-cultural e assim deve levar em consideração em sua prática:

- A) a necessidade de organização das turmas de forma homogênea, ou seja, de acordo com o nível de compreensão dos alunos, objetivando assegurar a qualidade da educação socialmente referenciada
- B) as definições em torno dos procedimentos educativos, em nível de sala de aula, o modelo de gestão e de organização da escola que asseguram a qualidade da educação socialmente referenciada
- C) uma intervenção psicopedagógica, mesmo contrariando o que foi definido no PPP da escola com vistas a aperfeiçoar a aprendizagem dos alunos
- D) a tendência pedagógica libertária que assegura a sua autonomia e qualidade da educação socialmente referenciada
- E) a heteronomia, por meio de um modelo de gestão pedagógica taylorista

16 - O professor Felipe desenvolve o planejamento de suas aulas junto aos colegas, de forma colaborativa. Assim ao identificar a origem das dificuldades de interação do aluno, do comportamento que repercute negativamente na aprendizagem e no desenvolvimento do mesmo, procura refletir com os seus pares sobre os procedimentos de ensino e conteúdos selecionados, a fim de potencializar os valores e possibilidades dos mesmos. Diante das decisões coletivas ainda deve considerar:

- A) os serviços de psicologia clínica, próprios dos educadores infantis, a natureza de seu trabalho e a seleção dos alunos agrupando-os em espaços escolares, conforme seus problemas e possibilidades homogêneas
- B) a necessidade de encaminhar os alunos com dificuldades especiais para a sala multifuncional, a qual funciona em turnos diversos de acordo com as necessidades identificadas pela equipe escolar
- C) a formação inicial dos docentes, a fim de atenderem os alunos com dificuldades de aprendizagem em salas especiais
- D) o reforço à aprendizagem realizado pela equipe pedagógica escolar, visando suprir as lacunas e conteúdos não assimilados pelos alunos em idade própria
- E) a organização de espaços, horários e recursos, a socialização dos procedimentos pedagógicos aos pais, dentre outros encaminhamentos necessários a melhoria da aprendizagem de todos

17 - A educadora Isabel segue as orientações dos RCNEI os quais consideram que a criança constrói a sua autonomia, tornando-se independente posteriormente, estabelecendo juízos de valor e assumindo responsabilidade pelas escolhas, desde a educação infantil. Assim deve propiciar situações didáticas favoráveis à formação do sujeito autônomo por meio de:

- A) controle de desejos e vontades infantis, mas aceita que os professores e equipe pedagógica mais experientes elaborem o plano que executará, mesmo que de forma equivocada
- B) escolhas baseadas no diagnóstico realizado pela equipe da Secretaria de Educação, executando o plano de trabalho elaborado pelos mesmos, bem como as formas de conduta na vida social das crianças
- C) vivências com a corporeidade, onde a criança começa a assumir a responsabilidade de cuidar de seu corpo, estabelecendo uma relação saudável consigo mesmo, com o outro e com o mundo natural
- D) uma formação humana dos educandos, mediante as escolhas coletivas e generalizáveis para as turmas de educação infantil
- E) nenhuma das respostas anteriores

18 - As instituições de Educação Infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças sejam acolhidas e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais desafiador for esse ambiente, mais possibilitará que:

- A) a criança sinta-se insegura e deseje retornar a sua casa
- B) o/a professor/a copie o que está no RCNEI
- C) o/a professor/a busque receitas e copie o que está nos manuais de educação infantil
- D) a criança amplie conhecimentos acerca de si mesmas, dos outros e do meio em que vivem
- E) o/a professor/a busque cursos de capacitação que apresentem as receitas necessárias à lidar com os problemas que surgem no cotidiano escolar

19 - A professora Ana Maria não utiliza as orientações do RCNEI e não participa da construção coletiva do PPP da escola. Desenvolve atividades curriculares que tolhem as iniciativas próprias das crianças, favorecem a repetição de movimentos e a inibição das mesmas. Essas podem ser traduzidas em práticas que:

- A) possibilitam movimentos diversificados e atividades que favorecem o vigor e participação ativa das crianças
- B) impõem longos momentos de espera, suprimem o movimento e impõem às crianças de diferentes idades rígidas restrições posturais
- C) estimulam a expressão e exploração dos recursos motores e a desenvoltura das crianças
- D) favorecem a desinibição e a expressão criadora das crianças
- E) favorecem a expressão criadora das crianças, valoriza as suas descobertas e criatividade

20 - Conforme os RCNEI o ato de educar significa propiciar situações de cuidados e brincadeiras organizadas em função das características infantis, de forma a favorecer o desenvolvimento e a aprendizagem. Assim compreender a indissociabilidade entre educar, cuidar e brincar implica em:

- A) promover uma ação pedagógica respaldada em uma visão integrada de desenvolvimento infantil
- B) promover uma ação assistemática e espontânea mediatizada pelos funcionários escolares
- C) promover ações docentes diagnósticas, oportunizando a homogeneidade de turmas
- D) entender a educação infantil como uma instância de aprendizagem que só instrui
- E) entender a educação infantil como uma etapa de educação fundamental que guarda e protege a criança

21 - Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui:

- A) uma neutralidade do educador infantil porque todas as crianças são iguais
- B) o meio para fazer com que a criança possa pensar e agir de forma adulta
- C) uma identidade e necessidades comuns a todos e a todas da mesma turma, por isso a importância de organizar as turmas de forma homogênea
- D) uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos
- E) formas de pensar que dependem exclusivamente do adulto e por isso deve considerar que a lógica da criança deve ser igual a lógica do adulto

22 - Na rotina escolar é imprescindível que o/a professor/a planeje o tempo e espaço para o brincar visto que a brincadeira é uma forma de:

- A) exercitar o jogo simbólico que só acontece por meio dos recursos e materiais didático-pedagógicos disponíveis
- B) aprender, de experimentar-se, relacionar-se, imaginar-se, expressar-se, compreender-se, confrontar-se, negociar, transformar-se e ser
- C) exercitar por meio de jogos simbólicos e da imaginação que ocorre no estágio de operações formais
- D) estimular a crianças a exercitar o jogo do faz-de-conta, conforme o acesso aos objetos do mundo real dos adultos
- E) levar a criança a conhecer os diferentes vínculos sociais, desde que tenha uma família organizada com pai e mãe

23 - A avaliação na Educação Infantil se constitui em uma série de estratégias que visam observar, documentar, refletir, interpretar, compreender e acompanhar as aprendizagens das crianças e deve possibilitar:

- A) o atendimento as exigências da LDB 9394/96 que exige a avaliação em educação infantil para fins de promoção ao Ensino Fundamental
- B) a reorientação e qualificação da prática pedagógica
- C) o reforço à heteronomia da criança
- D) a organização das turmas de forma homogênea, conforme o nível de aprendizagem das crianças
- E) a utilização da avaliação como um instrumento de controle do/a professor/a que necessita atender às exigências da família

24 - O jogo simbólico é considerado por Vygotsky como uma atividade típica da infância e essencial ao desenvolvimento infantil. Ele constitui-se em uma Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), visto que:

- A) favorece a manutenção da criança no nível de desenvolvimento já consolidado
- B) promove o desenvolvimento da criança independente da mediação de companheiros ou pessoas mais experientes
- C) nega o papel do/a professor/a, ou seja, parte da compreensão que o desenvolvimento é fruto de um processo maturacional
- D) parte do entendimento que a aprendizagem é resultante do desenvolvimento infantil
- E) promove o desenvolvimento da criança para além do patamar por ela já consolidado

25 - Toda criança, inclusive aquelas com necessidades educativas especiais, é sujeito de direito que vivencia uma etapa singular de desenvolvimento, com necessidades pertinentes à sua natureza específica. Nessa perspectiva a criança deve ser considerada como:

- A) um agente cultural não participante da história e por isso seu desenvolvimento deve ser atribuído aos fatores hereditários
- B) uma realidade legal, referendada por documentos oficiais que atribuem o seu desenvolvimento a processos maturacionais
- C) um sujeito histórico, social e cultural, marcado por uma série de contradições e desigualdades que influenciam o seu desenvolvimento
- D) um sujeito capaz de produzir de forma laboral a partir dos 13 anos de idade
- E) capaz de trabalhar a partir de 12 anos de idade em trabalhos domésticos

26 - A Educação Infantil os professores podem contar com uma grande aliada que é a curiosidade natural infantil. Nesse sentido é fundamental:

- A) entender a criança como aprendente iniciante que traz consigo um sentimento de inadequação e uma carga hereditária responsável pelo seu rendimento escolar
- B) reconhecer e valorizar a infância como uma das fases criativas do ser humano
- C) entender que a criança das classes populares, em seus primeiros anos de vida, é ansiosa e que por essa razão deve ter um tratamento assistencialista
- D) entender que educar e cuidar são atividades distintas
- E) acompanhar a criança por meio de uma avaliação que tenha como eixo básico o julgamento e a classificação

27 - Na Educação Infantil a afetividade é importante porque regula as ações, influencia na escolha ou rejeição de determinados objetivos, assim como:

- A) no distanciamento dos vínculos familiares e no apego a sua própria forma de viver
- B) a exclusão das crianças que possuem comportamentos inadequados
- C) contribui para formular critérios de exclusão de crianças de comportamento indesejáveis
- D) favorece aqueles profissionais que não possuem referenciais para assumir as turmas, no sentido de serem aceitos pelas crianças
- E) na valorização, por parte das crianças, de elementos, eventos ou situações que ocorrem em seu cotidiano escolar

28 - A função da Educação Infantil é de complementaridade à educação da família, tendo como objeto as relações educativas que se estabelecem na socialização escolar. Assim não se pode cometer o equívoco de:

- A) pensar que o conhecimento e a aprendizagem não se apresentam no âmbito desse nível de ensino
- B) pensar que a construção de conhecimentos ocorre em relação estreita e diretamente vinculada aos processos constitutivos da criança
- C) valorizar os processos constitutivos da criança: expressividade, linguagem e movimento
- D) fomentar os processos constitutivos do ser humano: afetividade, nutrição e fantasia, dentre outros
- E) entender as singularidades da criança

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A didática tem como objeto de estudo o processo de ensino e o trabalho docente como uma das modalidades:

- A) da educação básica que inclui o ensino especial
- B) da organização escolar que visa a manutenção da sociedade vigente
- C) gerais da prática educativa permeada pelos conhecimentos, perpassados pela neutralidade científica
- D) específicas da prática educativa mais ampla que ocorre na sociedade
- E) dos conhecimentos pedagógicos, dissociados das técnicas e do contexto social

30 - Ao especificar as tarefas da escola pública democrática, na visão crítica da educação, os estudiosos contemporâneos destacam a necessidade da oferta de interações educativas que favoreçam à aquisição de ferramentas conceituais necessárias para a interpretação da realidade e tomada de decisões. Nessa direção a democratização do ensino deve se sustentar pelos princípios:

- A) da espontaneidade e eficácia
- B) da neutralidade e diversidade
- C) da espontaneidade e da participação
- D) do voto direto para os dirigentes escolares
- E) da igualdade e da diversidade

31 - A professora Angélica socializa na reunião pedagógica mensal experiências bem sucedidas com seus alunos destacando a importância do planejamento de ensino, com base no Projeto Político Pedagógico – PPP escolar, construído/avaliado coletivamente na tendência crítica. Nessa perspectiva o plano de ensino é:

- A) um registro da prática de ensino sempre improvisada conforme as necessidades e ritmos dos alunos
- B) um instrumento para guiar um trabalho real baseado em reflexões e decisões com certa racionalidade e flexibilidade
- C) reduzido ao preenchimento de formulários que são anexados ao PPP escolar
- D) ao detalhamento de princípios postos no PPP que asseguram a articulação da escola com as exigências do contexto social
- E) todas as respostas estão corretas

32 - A função educativa da escola pública contemporânea deve ser concretizada:

- A) pela reconstrução dos conhecimentos, preparação dos alunos para pensar criticamente e agir democraticamente numa sociedade não-democrática
- B) pela oferta de uma educação compensatória que atenda todas as crianças das classes populares
- C) pela assimilação dos saberes do senso comum, preparação dos alunos para pensar criticamente e agir numa sociedade democrática
- D) pela anulação da discriminação, compensando as consequências individuais da desigualdade social
- E) pela lógica da homogeneidade e classificação prematura dos alunos que manifestam interesse pelos estudos

33 - A teoria e a prática didáticas necessitam de um corpo de conhecimentos sobre os processos de aprendizagem que cumpra duas condições fundamentais. Uma delas é abranger, de forma integral e com tendência holística, as diferentes manifestações, processos e tipos ou classes de aprendizagem. A segunda condição é:

- A) considerar as dificuldades de aprendizagem das crianças e analisar as suas limitações em laboratórios, encaminhando-as para salas especiais
- B) identificar os diferentes tipos de aprendizagem para organização de turmas homogêneas, conforme o nível de rendimento dos estudantes
- C) reconhecer que a teoria didática não exige, para a regulação intencional dos fenômenos de aprendizagem, um corpo explicativo completo e integral
- D) manter-se apegado ao real, sendo capaz de explicar a complexidade dos fenômenos e processos de aprendizagem na aula, em condições normais da vida cotidiana
- E) nenhuma resposta está correta

34 - As teorias psicológicas de aprendizagem contribuem com a didática, enquanto prática educativa, ao descrever e explicar como se produz a aprendizagem, e também as relações entre a aprendizagem, o desenvolvimento e o contexto físico, social e histórico em que o indivíduo vive. Pretendem, portanto, explicar:

- A) e intervir por meio de diagnóstico para classificar os estudantes, favorecendo a organização de turmas e a melhoria do rendimento escolar
- B) a normatividade didática carregada de ideais psicológicos que potencializam determinada forma de ser, de sentir e de agir do professor
- C) o real, o já construído, como aprendem aqui e agora os seres humanos
- D) e avaliar o quociente de inteligência dos alunos, a fim de favorecer a distribuição dos alunos em turmas homogêneas e favorecer o sucesso escolar de todos
- E) os modos induzidos espontaneamente pela tendência dominante na sociedade e a melhor forma de encaminhar os alunos para o mercado de trabalho

35 - O professor Joaquim tem como preocupação fundamental e exclusiva: seguir o programa do livro-texto para abordar os conteúdos, pelo medo de perda de tempo do estudante e a importância atribuída à verticalização dos conhecimentos no 5º ano do Ensino Fundamental. Essa postura do professor caracteriza a tendência pedagógica:

- A) problematizadora que considera os conhecimentos prévios dos alunos, suas necessidades e interesses
- B) libertadora que considera a análise dos diferentes âmbitos da realidade que rodeiam os alunos e a organização dos conteúdos de forma racional e eficaz, produzindo a evolução dos mesmos
- C) libertária que favorece a formação de conceitos científicos de maneira mais racional e sistemática
- D) que perde de vista o problema e o objetivo de provocar a reconstituição do conhecimento com que o aluno chega nessa etapa do ensino
- E) tradicional que favorece as proposições da cultura pública, internalizados pelo aluno, como ferramenta e instrumento de análise e formas de conceber a realidade

36 - O professor Márcio, ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem significativa dos alunos utiliza intencionalmente um conjunto de ações, passos, condições externas e procedimentos, estabelecendo uma conversação com a classe. Essa postura do professor caracteriza:

- A) o método de elaboração conjunta
- B) o método clínico
- C) atitudes espontaneístas
- D) o recurso de ensino independente
- E) um dos meios de ensino indireto

37 - A professora Maria considera que a capacidade dos alunos em assimilar/ressignificar os conteúdos estudados, a motivação para o estudo e os critérios de valorização dos temas e projetos não são iguais para todos os alunos. Nessa perspectiva a professora deve desenvolver a sua prática pedagógica, tendo clareza da importância em considerar:

- A) diversidade
- B) a homogeneidade
- C) a neutralidade científica dos conteúdos
- D) a formação de turmas homogêneas, conforme o rendimento escolar
- E) as particularidades por serem desfavoráveis a ação pedagógica

38 - A professora Carmem utiliza o estudo dirigido na realização das atividades que o aluno leva para casa, objetivando uma boa consolidação dos conhecimentos. As tarefas que desenvolvem habilidades e aprofundamento dos conteúdos trabalhados em sala de aula devem ser retomados na aula seguinte, combinadas com a explicação da professora o que caracteriza:

- A) uma técnica de trabalho que reforça os saberes do senso comum
- B) uma técnica de trabalho que garante sucesso aos alunos interessados
- C) o diagnóstico para a formação de turmas interessadas
- D) um procedimento de ensino necessário à apropriação de saberes científicos
- E) o diagnóstico para a formação de turmas de excelência

39 - A professora Margarida sempre inicia o ano letivo fazendo um levantamento das dificuldades e possibilidades de aprendizagem dos alunos, a fim de obter informações sobre os seus conhecimentos prévios. Nessa direção oportuniza, em várias ocasiões, atividades que favorecem a expressão de seus pensamentos, com base em leituras e produções textuais, tendo como principais instrumentos para a avaliação mediadora:

- A) a prova escrita e oral que favorecem a redistribuição dos alunos, de forma homogênea
- B) a observação e o registro que subsidiam o necessário planejamento
- C) a observação e a verificação da aprendizagem de forma classificatória
- D) a manutenção dos comportamentos desejáveis e deslocamento dos indisciplinados
- E) a experimentação e o exercício oral que identificam e classificam os alunos fortes e fracos

40 - A professora Francisca desenvolve suas ações com base na Pedagogia da Autonomia, defendida por Paulo Freire. Privilegia o planejamento e a avaliação mediadora que dão sentido às ações cotidianas escolares e recebe a adesão dos seus pares a fim de que reconheçam a importância:

- A) da improvisação e das condutas docentes rotineiras
- B) do repensar coletivo sobre a função da escola e dos saberes docentes
- C) do arbítrio que reforça as condutas estereotipadas e o disciplinamento
- D) dos objetivos compartilhados e descontextualizados.
- E) da avaliação que permite homogeneização das turmas e o avanço de todos os alunos